



NÚCLEO ASSISTENCIAL AFRÂNIO HINGEL

CASAS DO AMPARO FRATERO CORAÇÃO DE JESUS

PROJETO LEITURA & ESCRITA

UMA EXPERIÊNCIA INTELECTUALMENTE SUSTENTÁVEL



NÚCLEO ASSISTENCIAL AFRÂNIO HINGEL

CASAS DO AMPARO FRATERO CORAÇÃO DE JESUS



“Art. 53 – A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho...”

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

“Não podemos voltar atrás e fazer um novo começo, mas podemos recomeçar e fazer um novo fim”.

AYRTON SENNA



ÍNDICE

Sumário Executivo	5
O Projeto	5
Perfil da Instituição	6
Missão	6
Visão	6
Diferenciais	6
Perfil Assistencial	7
Diagnóstico da Situação	8
Plano de Ação	8
Metodologia	8
Aproximando Texto e Leitor	9
Lendo e Compreendendo	9
Relendo e Interpretando	10
Escrever para Ler e Comunicar-se	10
Conteúdo	11
Responsabilidades	12
Material Geral	12
Modelo de Avaliação	13
Análise de Viabilidade Econômica	16
Cronograma	18
Conclusão	19
Bibliografia	20
Profissionais responsáveis pelo Projeto	21



SUMÁRIO EXECUTIVO

O PROJETO

Este projeto é um programa de desenvolvimento intelectual e educacional direcionado a crianças que se encontram em processo de inibição intelectual. Essas crianças apresentam certas lacunas decorrentes de uma formação debilitada, tanto em termos acadêmicos quanto, principalmente, em termos emocionais.

O objetivo do projeto é fornecer condições materiais, ambientais e profissionais para que as crianças possam superar esse estágio no qual se encontram. Com isso estarão aptas a desenvolver as qualidades necessárias para ingressarem competitivamente no mercado de trabalho e então quebrar um ciclo vicioso que permeia nossa sociedade.

Inicialmente serão atingidas as crianças e adolescentes acolhidas pelas duas Casas do Núcleo Assistencial Afrânio Hingel. No entanto, contemplada desde sua concepção, a principal idéia que permeia o projeto é a possibilidade de replicação do modelo para outros abrigos e casas em situações semelhantes.

Em paralelo, será realizado um acompanhamento junto aos integrantes mais velhos visando sua capacitação como tutores e com isso garantir a continuidade do processo educacional em um ciclo auto-sustentável.



PERFIL DA INSTITUIÇÃO

MISSÃO

“PROVER AS NECESSIDADES BÁSICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONSIDERADOS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL, PARA QUE POSSAM SER REINTEGRADOS À SOCIEDADE”.

VISÃO

“SER UM MODELO E UM PÓLO PARA O DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE JOVENS JUNTO À SOCIEDADE BRASILEIRA”.

DIFERENCIAIS

- ✓ *Ambiente Familiar proporcionado tanto pelas mães sociais quanto pelo contato das crianças com nossos voluntários intrinsecamente atrelados à causa;*
- ✓ *Conceito da Mãe Social, funcionárias das casas treinadas e aptas a exercer um papel de tutoras das crianças e estimuladoras de seu desenvolvimento como cidadãs.*
- ✓ *Corpo diretor presente;*
- ✓ *Profissionalização da administração.*



PERFIL ASSISTENCIAL

O Núcleo Assistencial Afrânio Hingel, fundado em 1994, é uma organização não-governamental, apartidária e sem fins lucrativos. Trabalha na assistência a crianças e adolescentes advindos de famílias consideradas pelo poder Público inaptas a exercer seu papel mais básico, que é o de proporcionar a seus entes uma vida saudável, com amor e condições materiais.

A ação da ONG está centrada na administração de duas CASAS DE AMPARO, onde são recebidos os menores e lá são criados de modo a serem capacitados e que lhes sejam proporcionadas as condições para que tenham a possibilidade de desempenhar o seu papel civil na sociedade

Ambas as casas localizam-se na cidade de São Paulo, sendo que a primeira, localizada no bairro da Pompéia, foi fundada em 1994. Com capacidade para abrigar 16 crianças e adolescentes, seu modelo foi referência para a criação da segunda casa, localizada no bairro do Jaguaré. Fundada em 2001, a casa tem condições físicas para acolher até 10 crianças.

Nossa visão é a de que o crescimento sustentado de um país deve, necessariamente, contemplar a disponibilização de oportunidades iguais para que cada indivíduo possa, então, determinar seu caminho. Assim, o Núcleo Assistencial tem como objetivo conceber, planejar e materializar qualquer projeto que atenda especificamente às necessidades básicas das 26 crianças e adolescentes residentes nas CASAS DE AMPARO.



DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

As crianças e adolescentes residentes nas casas estão matriculadas em cursos escolares regulares (do ensino maternal ao 2º. Grau). No entanto, apesar de receberem um acompanhamento constante dado pela direção da instituição, pelas mães sociais e colaboradores, demonstram nitidamente graves falhas no processo de educação, que se revelam, principalmente, pela falta de compreensão de textos, pela fala truncada e pelas escritas “copistas”.

Seguindo esse raciocínio, e levando-se em conta o padrão encontrado nos históricos de cada criança, pode-se perceber que, possivelmente por causa da perda abrupta, do choque inerente à situação e da falta de estímulo anterior, as crianças acolhidas pelas duas casas apresentam certas limitações quanto ao seu desenvolvimento intelectual e até mesmo no interesse pelos estudos. São vários os sintomas e todos eles apontam diretamente para a desatenção e desmotivação. A dificuldade em ler e escrever está intrinsecamente atrelada a essa situação e nos remete ao objetivo principal deste projeto.

Diante desse quadro, um acompanhamento detalhado foi realizado pela psicóloga das casas, **Laura Galante**. Como resultado afirmamos que a situação de nenhuma criança se encontra comprometida, ou seja, capaz de inviabilizar o *PROJETO LEITURA & ESCRITA*.

PLANO DE AÇÃO

Frente a atual situação apresentamos um projeto visando desenvolver tais falhas no processo de educação das crianças amparadas pela instituição. Em linhas gerais, o projeto caracteriza-se pela:

1. Contratação de professores especializados ou com boa experiência em aulas particulares ou reforço escolares para acompanhar essas crianças.



1.1. O contrato será firmado para **QUATRO HORAS** semanais na Casa do Jaguaré (cuida de dez crianças) e **SEIS HORAS** na Casa da Pompéia (cuida de 16 crianças), atingindo um total de **DEZ HORAS** de trabalho semanais.

AS CRIANÇAS DAS DUAS CASAS SERÃO ENTÃO DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS:

- **GRUPO I** → Formado pelas crianças em estágio inicial de alfabetização;
- **GRUPO II** → Formado pelas crianças em estágio intermediário.

Obs: os grupos serão formados conforme faixa etária e escolaridade (segundo informações da psicóloga)

METODOLOGIA

Conforme apresentado anteriormente, as crianças estarão distribuídas em grupos, segundo faixa etária e nível de escolaridade. Assim, os conteúdos de leitura irão variar de acordo com as características dos grupos, bem como a dinâmica das aulas.

Visando adotar um padrão coerente de desenvolvimento ao longo do projeto as seguintes estratégias serão adotadas:

I) APROXIMANDO TEXTO E LEITOR

Em um primeiro momento, diante dos livros que serão manuseados pelas crianças, sobre os quais elas poderão tecer comentários livremente, o professor (também citado como o mediador de leitura) observará as informações visuais e não visuais, verbalizadas ou não em seus comentários. Caberá ao professor (mediador) estimular as crianças a fim de garantir que comentários ocorram. A verbalização é a primeira prova concreta de compreensão.

No instante seguinte, o professor discutirá com as crianças as informações visuais e não visuais que foram capazes de perceber e as artificialmente provocadas. Nesse momento



deve-se registrar as projeções que as crianças fazem em relação as suas próprias experiências e a de outros. Essas serão informações importantes para o cotejo com o texto.

Em seguida deve-se fazer previsões sobre o texto e o mediador orientará todos para que justifiquem suas previsões. As previsões poderão ser feitas baseadas em algum dado concreto ou em relação à observação de um colega. Neste caso se valoriza o eu e o outro e a socialização do saber.

Durante o ponto subsequente da dinâmica estimulam-se as crianças para recriarem o texto sob outras formas de expressão, variando conforme o andamento do texto: desenho, pintura, mímica, dramatização, jogo, etc.

Ao observar as criações e atribuir significado a elas, o mediador será orientado a antecipar tendências como: *o cérebro não vê o que os olhos percebem, ver toma tempo, ver é algo episódico*, etc. Desta maneira, suas expectativas pessoais não serão frustradas, bem como as das crianças. Neste ponto, ainda estamos trabalhando a capacidade de expressão da criança. Fazê-la colocar-se das mais variadas formas ante um estímulo é o nosso propósito e o que o mediador deve guardar dessa dinâmica são as inferências que as crianças foram capazes de fazer, face ao texto.

II) LENDO E COMPREENDENDO

Esta etapa consistirá em:

- **Trabalho com os tópicos frasais:** ajudando a identificar o tópico.
- **Reunião dos tópicos frasais em parágrafos:** ajudando a fazer esquemas.
- **Estabelecimento das relações de sentido entre os tópicos frasais, os parágrafos e o texto, em seu conjunto:** ajudando a reescrever o texto; primeiro, oralmente e/ou coletivamente, depois por escrito, individualmente ou coletivamente.

III) RELENDO E INTERPRETANDO

Este ponto consiste em estimular as crianças a comparar sua fala, desenho, jogo ou qualquer outra atividade desenvolvida durante a primeira fase com esta. Elas devem ser estimuladas a perceber o que era projeção e o que era de fato textual. Devem ser pinçados



pontos que provocaram ansiedade, dúvida, polêmicos, etc para que elas possam rever atitudes e condutas que permitiram superar os impasses.

Aqui, para alguns grupos ou para algumas crianças em particular, é necessária a sistematização de sílabas ou de estruturas sintáticas. Para isso os professores deverão usar exercícios específicos. Enquanto isso, os demais poderão ler textos de sua escolha pessoal.

IV) ESCREVER PARA COMUNICAR-SE OU PARA ESTUDAR

Este é um trabalho específico com a escrita. Devem ser propostos textos como bilhetes, cartas, receitas, orações, currículo, para que a função da escrita na sociedade moderna seja tomada de modo prático e frente a eles se dá maior ênfase à correção gramatical, de acordo com pautas de correção para cada nível de escolaridade.

O professor propõe a tarefa, apresenta os materiais para serem pesquisados e ajuda na formatação do texto, segundo as convenções de cada um. Os textos podem ser enviados para remetentes escolhidos por eles ou pelo professor que, num primeiro momento, apenas assinala os equívocos que pertencem à pauta. Uma vez devolvidos, os alunos farão as correções dos pontos assinalados. Num segundo momento, os alunos sublinharão por própria conta os equívocos uns dos outros, no sentido de compreender que o erro faz parte da aprendizagem. Trata-se de uma etapa a ser superada, com base na consciência do próprio erro. Ao professor cabe prover os conhecimentos necessários para a reformulação do texto e do alcance de um domínio mais amplo da língua materna.

Aqui temos mais um momento para tratar de questões propriamente gramaticais, com base nos equívocos, inadequações apresentadas pelas crianças, em suas produções escritas. As sistematizações de questões morfológicas e sintáticas obedecem sempre o critério de: maior incidência, maior comprometimento da expressão e da comunicação face ao nível de escolaridade.



CONTEÚDO

Os textos utilizados pertencerão às mini-bibliotecas das Casas e deverão ser adquiridos antes do início do programa. A lista inicial do acervo desejado se encontra em fase final de elaboração, pois sugestões e opiniões de outras crianças e especialistas ainda estão sendo analisadas. Serão listados jornais, revistas, textos vindos das escolas onde as crianças estão matriculadas (ainda que de outras disciplinas como história, geografia, ciências ou matemática) ou ainda quaisquer outros materiais impressos que porventura o professor ache oportuno.

RESPONSABILIDADES

PROFESSORES

Os (as) professores designados para esta prestação de serviço deverão fazer um diagnóstico de cada criança, apresentar um plano de atividades, uma lista de material necessário para essas atividades e encaminhar bimensalmente um relatório sobre o desenvolvimento das crianças. **(Detalhar mais????)**

FONOAUDIÓLOGO (A)

O (a) Fonoaudiólogo (a) atenderá duas crianças semanalmente e enviará todo mês documento por escrito relatando individualmente o desenvolvimento de cada criança. Em paralelo deverá estar à disposição para, quando necessário, atender ao (a) supervisor (a), ao (a) psicólogo (a) e aos professores.

PSICÓLOGO (A)

O (a) psicólogo (a) lerá os relatórios do (a) fonoaudiólogo (a) e dos professores e discutirá com o supervisor o andamento das atividades, bem como o desempenho das crianças.



SUPERVISOR (A)

O (a) supervisor (a) acompanhará o trabalho dos professores e lhes dará suporte teórico, pessoal e material. Também acompanhará o trabalho da fonoaudióloga e da psicóloga, mediando as relações entre as partes envolvidas e gerenciando as atividades periféricas necessárias ao cumprimento do objetivo do projeto (p. ex: compra e instalação de materiais).

GERENTE OPERACIONAL

O (a) gerente operacional em paralelo ao (à) supervisor (a) será a interface entre a Instituição e a Camargo Corrêa, encarregando-se de fornecer relatórios semestrais e principalmente de assegurar que todas as partes estejam alinhadas em comum direção.

MATERIAL GERAL

Em paralelo ao projeto de reforço escolar atualmente lideramos um projeto para patrocínio de reforma das instalações físicas da casa. Embora este projeto possua estreito vínculo com o projeto de reforma das casas, principalmente no que se refere à adequação dos espaços para estudo, é urgente a necessidade de aquisição de um acervo de livros, enciclopédias, dicionários, revistas e quadrinhos para que se possa dar início aos trabalhos com as crianças.

MODELO DE AVALIAÇÃO

Quanto à proposta metodológica: descrição do fazer do professor–mediador em face da proposta apresentada, cotejos, problemas, superações, criações, sugestões.

Quanto aos livros trabalhados: listar os utilizados como suporte pedagógico e comentar a pertinência, preferência, rejeição das crianças frente aos mesmos.



Notas de observação a respeito do desempenho de cada criança no 1º. Semestre:

- Quanto à atenção,
- Quanto à capacidade de previsão,
- Quanto ao domínio das convenções da língua,
- Quanto à redundância da experiência e da informação obtida,
- Quanto a fixações e regressões,
- Quanto à memória de curto e de longo prazo.

Notas de observação a respeito do desempenho de cada criança no 2º. semestre:

- ✓ quanto à identificação de palavras: ortografia e significado,
- ✓ quanto à identificação do sentido: informação não visual, expectativa do sentido
- ✓ quanto à consciência da diferença entre linguagem escrita e linguagem falada.

Notas de observação a respeito do desempenho de cada criança no 3º. semestre:

- ✓ quanto à consciência do papel da escrita no mundo, em geral e no mundo da criança, em particular,
- ✓ quanto ao lugar dos computadores na relação com a linguagem escrita,
- ✓ quanto à capacidade de lidar com as instruções escritas,
- ✓ quanto à capacidade de expressar seu ponto de vista.

Notas de observação a respeito do desempenho de cada criança no 4º. semestre:

- ✓ quanto à capacidade de comunicar-se oralmente e pela escrita, mostrando conhecimento das convenções da língua,



NÚCLEO ASSISTENCIAL AFRÂNIO HINGEL

CASAS DO AMPARO FRATERNAL CORAÇÃO DE JESUS

- ✓ quanto à redução da incerteza na leitura e na escrita,
- ✓ quanto à capacidade de desfrutar de textos literários, assumindo riscos e recompensas,
- ✓ quanto ao engajamento e sensibilidade face ao aprendizado, como evento social.



ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA

A análise de viabilidade econômica do projeto contemplou um período de 24 meses, pois a idéia de um projeto intelectualmente sustentável consiste numa progressiva diminuição da necessidade da figura de um tutor (professor), sendo que o trabalho deste, aos poucos será substituído pelo trabalho dos jovens mais experientes. Ou seja, a partir do término do primeiro ano e, com a entrada de novas crianças na casa, aqueles mais habilitados serão treinados naturalmente e terão condições de assumir uma parte do tempo com o grupo.

Os trabalhos com psicólogos, fonoaudiólogos e supervisores não poderão ser substituídos, visto a especialização e especificidade de suas respectivas funções. O trabalho com os professores poderá ser aliviado com a futura ajuda dos adolescentes. Assim, temos a seguinte composição dos investimentos necessários à realização deste projeto:

	<i>Horas Sem.</i>	<i>R\$ Hora</i>	<i>\$ Mensal</i>	<i>\$ Anual</i>
Contratação de Professores	1ºano/10, 2º/6	\$ 30,00	\$ 1.200,00	\$14.400,00
Contratação de Fonoaudióloga	2	\$ 50,00	\$ 400,00	\$ 4.800,00
Contratação de Psicólogo	4	\$ 65,00	\$ 1.040,00	\$12.480,00
Contratação de Supervisor	8	\$ 60,00	\$ 1.920,00	\$23.040,00
TOTAL ¹			\$ 4.560,00	\$54.720,00

Material	<i>\$ Unitário</i>	<i>Qtde</i>	<i>\$ Total</i>
Computadores	\$ 2.000,00	4	\$ 8.000,00
Impressoras	\$ 400,00	2	\$ 800,00
Televisores	\$ 900,00	2	\$ 1.800,00
VideoCassete + fitas	\$ 600,00	2	\$ 1.200,00
Quadros Brancos	\$ 50,00	2	\$ 100,00
Mesas	\$ 150,00	2	\$ 300,00
Cadeiras	\$ 30,00	30	\$ 900,00
Jogos de raciocínio	\$ 300,00	1	\$ 300,00
TOTAL ²			\$ 13.400,00

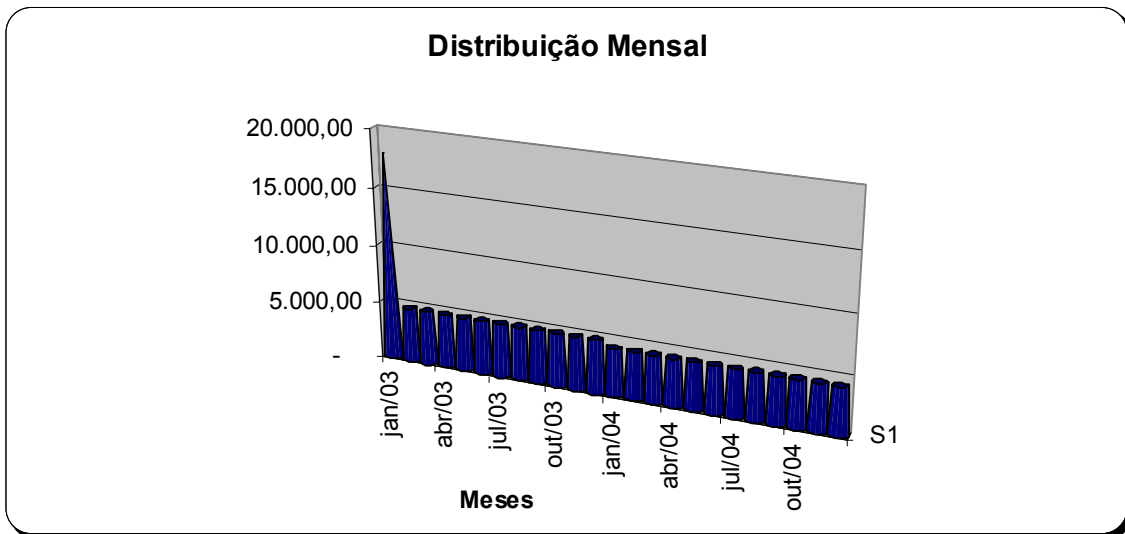
Obs. A aquisição do material é imprescindível à realização do projeto.



NÚCLEO ASSISTENCIAL AFRÂNIO HINGEL
CASAS DO AMPARO FRATERNAL CORAÇÃO DE JESUS

Assim, a composição dos gastos mensais ficará assim distribuída:

TABELA 1.3							
Mês	RH	Material		Mês	RH	Material	
jan/03	4.560,00	13.400,00	17.960,00	jan/04	4.080,00	150,00	4.230,00
fev/03	4.560,00	150,00	4.710,00	fev/04	4.080,00	150,00	4.230,00
mar/03	4.560,00	150,00	4.710,00	mar/04	4.080,00	150,00	4.230,00
abr/03	4.560,00	150,00	4.710,00	abr/04	4.080,00	150,00	4.230,00
mai/03	4.560,00	150,00	4.710,00	mai/04	4.080,00	150,00	4.230,00
jun/03	4.560,00	150,00	4.710,00	jun/04	4.080,00	150,00	4.230,00
jul/03	4.560,00	150,00	4.710,00	jul/04	4.080,00	150,00	4.230,00
ago/03	4.560,00	150,00	4.710,00	ago/04	4.080,00	150,00	4.230,00
set/03	4.560,00	150,00	4.710,00	set/04	4.080,00	150,00	4.230,00
out/03	4.560,00	150,00	4.710,00	out/04	4.080,00	150,00	4.230,00
nov/03	4.560,00	150,00	4.710,00	nov/04	4.080,00	150,00	4.230,00
dez/03	4.560,00	150,00	4.710,00	dez/04	4.080,00	150,00	4.230,00
TOTAL ³	\$ 103.680,00	\$ 16.850,00	\$ 120.530,00				





CRONOGRAMA

Cronologia de Atividades (em meses)	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Aquisição de material (livros, cadernos, etc).	█												
Contratação de profissionais envolvidos no projeto	█												
Aproximando texto e leitor		█	█	█									
Avaliação Trimestral			█	█	█								
Lendo e compreendendo				█	█	█							
Avaliação Semestral					█	█	█						
Relendo e interpretando							█	█	█				
Avaliação Trimestral									█	█	█		
Escrever para comunicar-se ou para estudar											█	█	█
Avaliação Final												█	█



CONCLUSÃO

Esperamos que após dois anos as crianças apresentem progressos concretos em sua atividade de leitura e de escrita e desempenho escolar condizente com suas capacidades e com as exigências da vida moderna. Para tanto, faremos verificações bimensais de leitura e escrita para observar o progresso e os entraves que deverão ser discutidos entre professores, psicólogo e supervisor do Projeto. Com isso medidas de correção de rumos ou de recuperação serão adotadas durante o processo.

Também esperamos desenvolver atividades de arte-educação, paralelas às atividades de leitura e escrita que permitam ensinar-lhes algumas habilidades artísticas, bem como transmitir-lhes noções de mercado, de valor do trabalho e que possa vir a ser um germen de atividade lucrativa, quando o projeto terminar.

Serão enviados relatórios semestrais sobre o andamento dos trabalhos e desenvolvimento das crianças.

Finalmente, o que desejamos é que nossas crianças possam reconhecer-se como sujeitos que podem valer-se de seus conhecimentos prévios para atribuir sentido aos textos e constituir-se como sujeitos de seu processo de aprendizagem.



BIBLIOGRAFIA

- Bagno, Marcos. **Dramática da língua portuguesa. Tradição gramatical, mídia e Exclusão social.** SP, Loyola, 2000.
- Fulgêncio, Lúcia e Liberato, Yara. **Como facilitar a leitura.** SP, Contexto, 2000.
- Kleiman, Angela. **Texto e leitor. Aspectos cognitivos da leitura.** Campinas, Pontes, 1997.
- Martins, Maria Helena. **O que é leitura.** SP, Brasiliense.
- **Questões de linguagem (org.).** SP, Contexto, 1991.
- Perrenoud, Philippe. **Avaliação. Da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas.** Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.
- **Pedagogia diferenciada. Das intenções à ação.** Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
- Souza, Audrey S. Lopes de. **Pensando a inibição intelectual. Perspectiva psicanalítica e proposta diagnóstica.** SP, Casa do Psicólogo, 1995.
- Vigotskii, Lúria, Leontiev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** SP, Ícone/Ed. USP, 1988.
- **Pensamento e linguagem.** SP, Martins Fontes, 2000.



NÚCLEO ASSISTENCIAL AFRÂNIO HINGEL

CASAS DO AMPARO FRATERNAL CORAÇÃO DE JESUS

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Alessandra Bizzo
Professora

Laura Galante
Psicóloga

Sonia Fernandez
Supervisão

Carolina Righi
Gerência Operacional

Leon Alexadr
Presidente do Núcleo Assistencial